Anno de 1843. Segunda Feira 9 de Janeiro: Anno XIX. N. 6.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
9 Seg. s. Julião M Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terc. s. Paulo 1 º Eremita. Aud. do J. de D. da 1. v.
11 Quart. s. Hygino P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Quint. s. Satyro M. Aud do J. de D. da 2. v.
13 Sext. s. Hilario B. Aud do J. de D. da 1 v.
14 Sab. s. Felix M. Rel. Aud. do J. de D da 3 v.
14 Dom. O SS. Nome de Jezus s. Amaro Ab.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 7 de Janeiro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 ½ Nominal.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,600	15,200
« « Paris 350 reis por franco.		« « « N.	14,800	15,000
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.		« « de 4,000	8,300	8,500
		Prata-Patacões	1,750	1,770
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.		« Pezos Columnares	1,750	1,770
Idem de letras de boas firmas 1 ½.		« ditos Mexicanos	1,750	1,770

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO
Lua Nova á 30, á 9 horas e 42 m. da manh. | Lua cheia á 16, ás 5 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. á 8, ás 5 horas e 52 m. da tard. | Quart. ming. á 23, ás 10 horas e 42 m. da t.

Preamar de hoje
1.º a 11 horas e 42 m. da manhãa. | 2.º a 12 horas e 6 m da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 22 DO PASSADO.

Officio — Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade Francisco Rodrigue Sette, remettendo-lhe por copia a sentença que tivera em ultima instancia na junta de justiça, o soldado da companhia de artifices Pedro Alves das Chagas, e passando á sua disposição o mesmo soldado, que acaba de ser excluido da dita companhia, afim de tornar effectiva a sentença, como por lei lhe estava incumbido.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, autorisando-o para excluir do mesmo batalhão com guia para os respectivos corpos, exigindo substituição, o cabo de esquadra João Correia, e os guardas Manoel Vicente do Nascimento, João Evangelista Soares, e Feliciano Gomes, este por estar paralitico, e aquelles por terem finalisado o tempo porque forão chamados a servir no batalhão.

Dito — Ao commandante da companhia de artifices, mandando excluir da mesma, e remetter com guia ao juiz municipal Francisco Rodrigues Sette, o soldado Pedro Alves das Chagas, afim de fazer effectiva a sentença que ao mesmo soldado fôra dada pela junta de justiça.

IDEM DO DIA 23.

Officio — Ao Exm. Presidente, rogando-lhe a expedição de suas ordens ao director do arsenal de guerra, afim de receber do commandante da companhia de artifices, o armamento e correame, constantes da relação que enviava, por serem taes objectos desnecessarios actualmente.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., devolvendo-lhe informado o requerimento da viuva Maria Francisca de Jezus, que pedia a exclusão do seu filho, soldado do batalhão destacado Manoel José Ribeiro.

Dito — Ao coronel Francisco José Martins, dizendo-lhe em resposta ao seu officio desta data, que ficara inteirado de achar-se impossado na directoria intirina do arsenal de guerra, em virtude da nomeação que para isso tivera do Exm. Sr. Presidente.

Dito — Ao dezembargador chefe de policia, dizendo-lhe, que mandára assentar praça ao recruta Marcellino José de Santa Anna, que acompanahára o seu officio desta data.

Dito — Ao commandante da companhia de cavallaria, mandando descontar dos vencimentos dos soldados Souza, Nunes, e Couto, a quantia de 35#030 reis, importancia dos generos que por bordo da escuna = Primeiro de Abril = lhe forão abonados para alimento, visto que receberão a importancia da etape pela companhia, durante o tempo que por bordo forão fornecidos com rações.

IDEM DO DIA 24

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe informado o requerimento do cabo de esquadra José Antonio Correia do terceiro batalhão de artilharia a pé, que ao soberano supplicava a sua demissão; por ter sem nota concluido o seu engajamento.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., para que houvesse de mandar pagar pela thesouraria a quantia de 8#640, importancia do frete de dous cavallos, que conduzirão a bagagem do destacamento de linha, que estava em Rio Formoso ao mando do tenente Antonio José de Mello.

IDEM DO DIA 30.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe a fé d'officio do soldado do terceiro batalhão de artilharia a pé, Ignacio Antonio Rodrigues, destacado nas Alagoas, conforme fora pedido em officio de 3 do corrente.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

1ª. *sessão do anno de* 1843, *em* 7 *de Janeiro.*

Na appellação crime do extincto juizo da ouvidoria e correção desta comarca, appellante Manoel Fernandes, appellado Bernardino José Coelho, escrivão Posthumo; se julgou pela confirmação da sentensa recorrida.

Os embargos do padre José Gomes Flores, e Francisco Gomes Flores, contra Antonio José de Oliveira Costa, na cauza de appellação civel desta cidade, escrivão Ferreira; forão desprezados.

Na appellação crime do juizo dos jurados desta cidade, appellante Miguel Arcanjo, appellado o juizo, escrivão Posthumo; se julgou improcedente o recurso.

Na appellação crime do juizo dos jurados desta cidade, appellante o doutor promotor publico, appellado Jacques Lambard, escrivão Jacomo; foi julgado improcedente o recurso.

Na appellação crime da villa da Princeza, appellante o juizo, appellada Maria Sabina, escrivão Bandeira; foi julgado nullo o processo desde a decisão do jury de accusação.

Na appellação civel desta cidade, appellante Joaquim Galdino da Paz, appellado D. Maria da Conceição do Coração de Jezus, escrivão Ferreira; se mandou vista ao doutor curador geral.

Na appellação civel dos jurados de Olinda, appellante a justiça, appellado Manoel Ignacio Bizerra de Mello, escrivão Bandeira; foi julgado o perdão por conforme a culpa, e mandado que o processo fique em perpetuo scilencio.

No aggravo de instrumento do juizo de direito da villa de Santo Antão, appellante João Anastacio de Mello, aggravado o juizo, escrivão Jacomo; lhe foi negado provimento.

Na appellação crime do juizo de Paz de Olinda, oppellante a justiça, appellado o bacharel Francisco Antonio de Oliveira Rezelles, escrivão Bandeira; se mandou remeter ao juizo de direito respoctivo.

Os embargos de José Maria de Amorim, contra Rodolfo João Barata de Almeida na causa de appellação civel desta cidade, escrivão Ferreira; forão despresados mandan-se cumprir o accordão embargado.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Tivemos o *Diario do Governo* e o *Nacional* de Lisboa que alcanção a 8 de novembro do anno p. p.

Tinha-se espalhado em Lisboa uma proclamação, cuja intrega abaixo transcrevemos do *Nacional*, o qual attribue ao Sr José Bernardo da Silva Cabral, irmão do ministro do reino: mas aquelle sr. desmentio formalmente tal imputação.

Aquelle jornal opposicionista falla igualmente d'uma regencia tramada pela gente do governo para tirar a corôa á Sra. D Maria 2.ª; assim como da noticia de ter havido uma revolução em Cabo Verde, e de ter sido morto o governador: porém estes boatos são desmentidos pelo *Diario do Governo*.

Eis o que colhemos de mais notavel das sobreditas folhas de Portugal. As noticias de Hespanha erão destituidas de interesse. Alguns jornaes fallavão em proximas mudanças no ministerio; mas esta noticia era arguida de falta de fundamento por outros que passavão por mais bem informados.

As folhas recebidas de Londres chegavão a 29, e as de Paris a 27 de Outubro.

Esta é a proclamação.

A'LERTA PORTUGUEZES.

« Portuguezes! Que sono é esse em que jazeis adormecidos? — acordai de lethargo tão vergonhoso! Portuguezes? Que é feito da vossa independencia — dessa independencia que á custa de tantos sacrificios restaurasteis em 1640 e recuperasteis em 1820? Despedaçando em 1610 os grilhões que vos lançárão um rei estrangeiro, e que um *valido* estrangeiro tornava mais pesados, vós vos mostrasteis igualmente portuguezes, igualmente dignos de nossos avós em 1820, expellindo os estrangeiros que occupavam empregos que sómente a vós perteuciam, e anniquilando o poder incontestavel de outro *valido* estrangeiro. E hoje? . . . Hoje oh! vergonha e infamia! um *valido estrangeiro* vos faz escravo! Blasonaes de livres, e obedeceis de rojo ao aceno de um estupido e grosseiro *allemão*, que domina a nossa rainha, e impera no seu inexperiente esposo, e zomba dos portuguezes, os quaes despresa como gente tão louca que tolera pacifica o seu jugo.»

« Sim, portuguezes, somos escravos, e a nossa escravidão começa no throno! A nossa adorada rainha é a primeira victima da ousadia do malvado Dietz! . . . A'lerta portuguezes, velai pela liberdade, velai pela rainha velai por vós mesmos! — Embora portuguezes! embora desprezeis o ouro, que por conselho desse infame Dietz vai diariamente para Londres: — embora não tenhaes em consideração o abominoso projecto, suggerido pelo infame Dietz, de expoliar a corôa portugueza, reduzindo a moeda todos os diamantes e joias que enriquecem o thesouro dos nossos reis: — embora consintaes, para saciar a criminosa e insaciavel cobiça do infame Dietz, que elle faça transportar para fóra de Portugal esse *patrimonio* que o insensato diz affoutamente ser indispensavel arranjar no *estrangeiro* para assegurar meios de subsistencia á familia real em caso de *algum revez* que possa sobrevir-lhe neste paiz, que esse allemão malvado chama o *paiz da immoralidade* e da revolução! ... embora finalmente não contrateis que se leve a effeito o pensamento que se pretendeu já pôr em practica por conselho desse mesmo Dietz: logo depois dos experapçosos e malogrados acontecimentos de setembro de 1836, não vos oppondo a que se embarquem, e sejam transportados para Inglaterra todas as pratas, joias, o preciosidades da corôa . . . Consenti em tudo isto. portuguezes, embora! consenti em quanto para affronta e eterna vergonha vossa quizer o infame Dietz: mas — á-lerta portuguezes, não, por nenhum caso consintaes, e antes pelo contrario opponde-vos por todos os modos a que o infame Dietz ultime o seu infernal intento; roubando vos a vossa rainha! Que malvado! que infame? — Dietz quer persuadir á rainha que desampare seus filhos, e o throno de seus maiores! Para esse fim o insensato e scelerado Dietz a todo o momento apresenta á vossa rainha quadros da *felicidade* que póde gozar uma *rainha opulenta obdicando o septro* e libertando-se dos incommodos da realeza! A todo o momento esse infame procura atemorisar a nossa adorada rainha, e forceja por fazer-lhe crer preferivel a qualidade de simples particular, á de rainha constitucional! E para que tudo isto? — para realisar os vis, despresiveis, e infames projectos de seu pessoal engrandecimento e abominavel avareza! — Eia pois, portuguezes, álerta! obrai como vos cumpre, usai do direito que vos assiste; fazei conhecer á vossa rainha o laço que se lhe arma para sua e nossa perdição! Bradai *pedindo providencias, em voz que se ouça, ao governo*, a esse governo, que não póde passar já por innocente, pois que não tem fallado á soberana como era seu rigoroso dever. Portuguezes! *Se o governo não escutar o vosso brado* é porque é traidor, e, por que é cumplice nos crimes de Dietz; e então, portuguezes? usai do vosso direito — guerra de morte aos homens do governo como traidores, que pretendem a total ruina do seu paiz! . . Mas confiai em todo caso que a vossa rainha vos ouvirá, se alevantardes a voz tão alto como deve faze-lo em taes circumstancias um povo livre.»

« Sobre tudo, portuguezes! confiai em vós que sois ainda o que sempre fosteis: o mal está por extrems exarcebado; o remedio só em vós mesmos podeis encontra-lo. Eia portuguezes, álerta! *Se o governo se descuida*, não vos descudais vós. As cousas vos são conhecidas, e não ignoraes o que deveis fazer; fazei o que deveis, senão. . . . tudo será perdido. E que horrivel futuro! . . .»

« (Proclamação espalhada no theatro de S. Carlos na noute de Domingo).»

Extracto de um jornal Francez.

« A imprensa occupa-se muito neste momento com a partida de Sir Ellis para o Brasil, como enviado extraordinario do governo inglez, afim de renovar o tratado de commercio cuncluido a 17 de agosto de 1827, e ratificado a 10 de novembro seguinte entre as duas nações. A Inglaterra dá a maior apreço á renovação deste tratado, o Brasil é para ella o melhor mercado de toda a America do Sul, e o tratado de 1827 encerra as melhores condições que o commercio inglez póde desejar. A industria ingleza não tem ali a temer concorrencia alguma estrangeira, nem a lutar contra uma industria nacional. As riquezas do paiz são todas producção do solo, e se bem que os algodões brasileiros sejaõ de qualidade inferior aos dos Estados Unidos do Sul, a Inglaterra os prepara muito bem nas suas fabricas, e além disso elles são mais baratos, e a sua importação mantem entre os dois paizes uma actividade de transacções que lhes convem conservar.

« A escolha que o governo inglez fez de Sir Ellis, é geralmente approvada pela imprensa ingleza. Dizem que é habil diplomata, insinuante, activo, e sobretudo dotado de uma tenacidade de caracter, que o torna proprio para a missão que lhe foi confiada. O joven imperador do Brasil sahe da sua menoridade a 2 de dezembro proximo; e por essa occasião haverá provavelmente mudanças na administração superior. Será por occasião desse movimento que a Inglaterra espera obter condições ainda mais favoraveis para o seu commercio, do que as que existiam no tratado de 1827?

« Este tratado de 1827 entre a Inglaterra e o Brasil foi calculado sobre o tratado de commercio concluido entre o Brasil e a França a 8 de janeiro de 1826, e ratificado a 19 de Março seguinte. São as mesmas expressões, as mesmas estipulações, as mesmas vantagens concedidas pelo Brasil ao commercio francez, que se achaõ consignadas no tratado de 1827 com a nação mais favorecida, como o foi a Inglaterra um anno depois. Unicamente ha uma cousa a notar no tratado com a França: no artigo 25 e ultimo, se diz que as estipulações do tratado serão perpetuas, exceptuando as dos artigos 12, 14, 15, 17 e 20, que só durarão *seis annos*, a contar da data das ratificações. Ora, estes artigos 12, 14, 15, 17 e 20 regulão os direitos de tonelagem, de faróes, de ancoradouro, e as importações de mercadorias dos portos de França nos portos do Brasil, e *vice versa*. No tratado com a Inglaterra, estas mesmas estipulações deverião vigorar 15 annos, desde a data da troca das ratificações.

« O tratado com a França, pelo menos em quanto aos artigos acima citados, e que são as mais importantes para o commercio francez, ja não existe desde o principio de 1832. Nessa época, o Brasil estava em estado de revolução, a mesma França não goza de uma perfeita tranquillidade no seu interior; esses tratado com a França tem sido provavelmente esquecido, abandonado, e é no momento em que a Inglaterra pensa em

renovar o seu, que o nosso governo conheceo em fim a necessidade de enviar um ministro ao Rio de Janeiro, que é o barão de Langodorff. E' muito importante para o nosso commercio que o tratado de 1826 seja renovado, que a Inglaterra, que até hoje não tem sido melhor tratada que nós, não o seja para o futuro, e que o Brasil seja, para a França o que é para a Inglaterra, um vasto mercado onde os nossos vinhos, e os productos da nossa industria achem um consumo certo. Os vinhos de França, principalmente os de Bordeos, são muito estimados no Brasil ha alguns annos: elles tem substituido os vinhos de Hespanha e de Portugal; e é de notar que as remessas de vinhos de França para o Brasil nestes ultimos tres annos tem sido o triplo das enviadas para os Estados-Unidos.

• Desgraçadamente o nosso commercio com o Brasil é sobretudo embaraçado por causa das mercadorias, que se podem tomar em troca das que nós ali importamos. O direito differencial, que existe entre o assucar colonial, e o assucar estrangeiro, não permitte aos assucares do Brasil entrarem no nosso consumo. Nós damos mais protecção cafés de Hayti, que aos do Brasil. Finalmente obramos mal em sobrecarregar o algodão em rama de um direito de entrada. E' nutil enviar M. de Langsdorff ao Brasil, se o governo francez não está determinado a fazer concessões rasoaveis a um povo com o qual nó podemos facilmente estender as nossas relações commerciaes.»

INGLATERRA.

Londres 17 de outubro.

A rainha recebeu em Windsor lord Ashburton.

O incendio de Liverpool está já apagado; porem dos montões de ruinas que enchem as ruas, se vê ainda sahir fumo. Cavando nestas se encontrou o cadaver de um agente de policia. Estava de joelhos, e com os braços estendidos.

O governo inglez acaba de transportar grande numero de pretos da costa d'Africa para as suas possessões das Indias Occidentaes, dando-lhes o nome de emigrados africanos livres.

Muitos jornaes inglezes, e expecialmente o *Anti-Slavery Raporter* criticão este trafico de escravos, desfarçado sob um novo nome, e dizem que o governo inglez está fazendo o que lançou em rosto a França, que recrutava no Senegal pretos para a Guyana Franceza.

— 29 de outubro.

Continua o processo dos operarios, e dos artistas, e já tem sido condemnados uns 300, alguns delles a 25 annos de degredo, outros a menos.

Falla-se de uma conversão dos fundos de 3 por cento.

A renovação do tratado com o Brazil occupa muito os animos. Parece que o Brazil não se acha muito disposto a renovar o tratado, em consequencia da exclusão, que a Inglaterra tem feito dos seus assucares.

Trata-se de uma reforma das casas penitenciarias, em consequencia de alguns casos funestos que tem havido, principalmente nos presos condemnados á solidão.

Dizem que se decidiu abrir o parlamento em janeiro ou talvez antes, por causa de alguns negocios urgentes.

Nas costas Ramsgate soffreu-se uma terrivel tempestade, causando perdas, que se avaliam em 6,000 libras estrilinas.

Continuão as reuniões contra a lei dos cereaes.

Por noticias de França, consta que circulava em Paris o rumor muito acreditado de que Luiz Felippe, quer abdicar o governo no Duque de Nemours, e que uma proposta neste sentido será apresentada ás camaras.

Parece que a missão do Sr. Olozaga é verdadeiramente commercial. Segundo noticias de Bruxellas o diplomata hespanhol, tinha continuas conferencias, com o ministro dos negocios estrangeiros.

Continuão os animos occupados em França com o tratado de commercio com a Belgica, o qual soffre grande opposição. Muitos deputados industriaes tinhão reuniões, para manifestarem a sua opposição ao tratado.

A assemblea dos estados geraes da Prussia foi aberta a 19 de outubro, pelo ministro do reino, com um discurso em nome do rei.

Segundo noticias da America, em Buenos-Ayres, o general Lamadrid e outros descontentes tratão de fazer uma insurreição contra Rosas.

O marechal duque de Reggio foi nomeado governador dos invalidos; o marechal Gerard, chanceller da legião de honra; e o general Jacquemenot, commandante general da guarda nacional do Sena.

Diz-se que logo que o duque de Aumale volte de Argel, tomará o commando da guarda nacional

Os estudantes de Usal na Suecia, tiverão um renhido combate com os operarios. De uma e outra parte houve ferimentos de gravidades.

Os fundos portuguezes e hespanhoes baixárão todos um quarto, dos preços que ultimamente lhe mandei dizer.

(Do Nacional.)

COLONIAS FRANCEZAS.

O ministerio da marinha fez apparecer este anno *quadros de população*, *de cultura, de commercio e de navegação*, que formão o seguimento dos extractos inseridos em suas *noticias estatisticas sobre as colonias francezas.* Para dar a seus extractos uma significação mais extensa e mais util, este trabalho reproduz os algarismos de varios quadros do periodo quinquennal anterior aos novos extractos.

A população total de nossas colonias da America, do Senegal, de Bourbon e da India, se elevava, em 31 de dezembro de 1830, a 277.794 individuos do sexo masculino e 277.731 individuos do sexo feminino, de toda idade, de toda côr e de toda condição.

Se porem tomada em massa, esta população de 555,525 habitantes se divide, quanto aos sexos, em duas partes quasi iguaes, cada colonia, tomada separadamente, apresenta differenças notaveis. Na Martinica, achão-se 22,489 mulheres para 18 244 homens na população livre, e 39,106 mulheres para 35,227 homens na população escrava. Guadelupe e suas dependencias contão, nas pessoas livres, 19,523 mulheres e 17 037 homens, e nos escravos 48 812 mulheres e sómente 44 834 homens. É o contrario em Bourbon: nas pessoas livres, ha pouco mais homens (19,058) do que mulheres (18.667). A desproporção é muito mais consideravel entre os escravos: dos 66,013 individuos de que se compõe esta população, ha sómente 24 439 do sexo feminino, emquanto que o numero dos individuos do sexo masculino se eleva a 41.574 Na Guyana franceza, ha mais mulheres (3,123) do que homens (2,531) na população livre; mas na população escrava, dos 15,516 individuos de que se ella compõe achão-se 8,151 homens e sómente 7,365 mulheres.

O numero dos nascimentos sobrepuja o dos obitos, em Guadelupe e em Bourbon, entre a população livre, e tambem entre a população escrava na Martinica e em Guadelupe; o contrario tem lugar nas colonias de Bourbon e da Guyana.

Poucos casamentos se fazem entre os escravos. N'um periodo de seis annos (de 1834 a 1839), o meio termo foi de 17 em Martinica, 12 em Guadelupe, e em Bourbon não houve nenhum.

Não se considera como colonias de escravos senão a Martinica, Guadelupe e suas dependencias, a Guyana franceza; Bourbon e suas dependencias. Entretanto, no Senegal e nas dependencias d'esta colonia existem 963 christãos e 9,296 mahometanos, que o extracto circunstanciado da população para 1838 designa pelo nome de captivos.

Os nossos cinco estabelecimentos da India, isto é, Pondichery, Chandernagor, Karikal, Yanaor e Mahé, encerrão uma população de 167,790 individuos, comprehendido o pessoal civil e militar assalariado, e bem assim as familias dos funccionarios e empregados europeus. As pessoas de ambos os sexos se achão ahi em numero quasi igual. Esta população se compõe de um pequeno numero de brancos, de mesticos, designados pelo nome de *topas* ou *gente de chapeos*, provenientes de uma mistura dos Europeus, e particularmente dos portuguezes, com as mulheres indias, e de negros indios, cujo numero é de 90.000 pouco mais ou menos.

Em fins de 1835, a população escrava de Bourbon, da Martinica, da Guadelupe e da Guyana franceza se elevava a 261.500 individuos, e estava reduzida a 249,500 no começo de 1840.

A quantidade de terras plantadas de cannas, nas mesmas colonias, erão sómente, em 1834 de 41.567 hectares, e em 1839 empregavão-se 64 508 hectares. Entretanto os productos erão diminuidos, e davão tão sómente 90 814,661 kil. de assucar e 16.246,587 litros de calda e melaço, em quanto que em 1834 os productos se tinhão elevado a 97.524 523 kil. de assucar e a 17.323.629 litros de melaço e calda. A fabricação da aguardente de canna foi augmentando de anno em anno; em 1839 elevou-se a 5,628,000 litros, no emtanto que em 1834 tinha sido sómente de 3.892,680.

A cultura do café, do algodão, do urucú, do tabaco, dos viveres, se fez n'uma extensão de terreno maior em 1839 do que em 1834. Entretanto como a da canna deu menos productos. Varias culturas forão reduzidas; a do cravo de 330 a 114 hectares; as da cannella, da noz moscada e outras especiarias, de 25 hectares a 10.

O commercio maritimo das colonias e pescarias francezas derão lugar, em 1839, aos movimentos seguintes da nossa navegação: 1 321 navios de 180,930 toneladas e tripolados por 12 618 homens entrarão n'estas colonias, e d'ellas sahirão 1,349 navios de 690,600 toneladas e tripulados por 15,582 homens.

O valor total das mercadorias e generos recebidos por nossas colonias, em 1839, foi de 51.959.815 fr. pelos vindos de França, de 4,952,117 fr. pelos provenientes das outras colonias e pescarias francezas, e de 15,427,686 fr. pelas mercadorias vindas do estrangeiro. Total 72,349,618 fr.

A somma das exportações d'estas colonias foi, no mesmo anno, de 74 810,319 fr para a França, de 4,805,205 fr. para as pescarias e colonias francezas, e de 8,800,333 fr. para o estrangeiro. Total: 88 415,857 fr.

A somma das importações e das exportações reunidas se elevou portanto, em 1839, a 160,765.745 fr., assim repartida: Martinica 43,402,099 fr.; Guadelupe. 48.490 572 fr.; Bourbon, 40 285.252 fr.; Senegal e dependencias, 15,556,578 fr.; Guyana franceza, 6,962,555 fr.; S. Pedro e Miguelon, 6,168,618 fr. No computo total d'este commercio, o das colonias entre si se eleva sómente a 9.767.522 fr.; o computo estrangeiro sobe a 24.228.019 fr: todo o resto, isto é, 126,770,134 fr., se faz directamente da França com suas colonias e das ditas colonias com a França.

(Diario.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Lê-se no Jornal do Commercio —

O Sr. conde de S. Martino teve a honra de apresentar hontem a S. M. I. a sua credencial de ministro residente de S. M. o rei de Sardenha junto a corte imperial

O Sr. commendador Merolla, encarregado dos negocios de S. M. elrei das duas Sicilias, teve a honra de ser appresentado á S. M. o Imperador, pelo Exm. ministro dos negocios estrangeiros, por motivo do seu regresso a esta corte e do novo caracter com que vem residir.

Chegou hontem (14 de dezembro) a esta corte o Sr. Diogo Antonio Feijó.

Lê-se na Sentinella :—

Por decreto de 2 de dezembro foi promovido ao posto de chefe de esquadra graduado o chefe de divisão Theodoro Beaurepaire.

Falleceu, e foi hontem (8) sepultado na Igreja de S. Francisco de Paula o Exm. Sr. Francisco Carneiro de Campos, senador do imperio, pela provincia da Bahia e membro do Tribunal Supremo de Justiça.

MINAS GERAES.

Resumo dos collegios conhecidos, incluindo o de Bambuhy com 12 eleitores.

(ao todo 1,282 eleitores.)

	Os Srs.	Votosr
1	Presidente Bernardo Jacintho da Veiga	1259
2	Dr Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos	1243
3	Conselheiro José Cesario de Miranda Ribeiro	1233
4	Vice-presidente H. F. Penna	1213
5	Desembargador Gabriel Mendes dos Santos	1115
6	Desembargador B. Belisario Soares de Souza	1097
7	Dr. Luiz Antonio Barbosa	1096
8	Vigario João Antunes Corrêa	1043
9	Dr José Lopes da Silva Vianna	1037
10	Dr. Justinianno José da Rocha	982
11	Conego Manoel Julio de Miranda	953
12	Dr. Francisco de Paula Candido	883
13	Dr. Antonio José Monteiro e Barros	828
14	Desembargador Manoel Machado Nunes	814
15	Dr. Luiz Carlos da Fonseca	755
16	Dr. Jeronimo Maximo Nogueira Pinido	749
17	Commendador José Ferreira Carneiro	725
18	Commendador V. Henriques de Rezende	702
19	Dr. Cyrino Antonio de Lemos	659
20	Conego Joaquim Gomes de Carvalho	643
	Desembargador Enerto Ferreira França	596
	Dr. Lourenço José Ribeiro	568
	Vigario Antonio José da Silva	540
	Conselheiro José Antonio da Silva Maia	532
	Dr. Estevão Ribeiro de Rezende	508
	Conselheiro J. José Lopes Mendes Ribeiro	506
	Commandante superior J. J. de Lima e Silva	459
	Coronel João da Motta Teixeira	426

(*J. do C.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor S. Salvador trouce-nos jornaes do Rio até 21 do passado, e da Bahia até 24 somente Deixamos sobre a rubrica competente as noticias mais interessantes que achamos nos ditos jornaes.

Por carta particular consta-nos achar se nomeado para o Supremo Tribunal de Justiça, o Sr. dezembargador Maciel Monteiro; o Sr. tenente-coronel Manoel Ignacio de Carvalho passou para o estado maior, e o Sr. João Pedro de Araujo e Aguiar, teve effectidade no posto de major do corpo de artilharia a pé.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7......... 4:268$318

DESCARREGAÕ HOJE 9 DE JANEIRO.

Barca ingleza = Priscilla = o resto, e manteiga.

Brigue inglez = Fanny = bacalhão.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JANEIRO DE 1843.

Revista Mercantil.

Cambio — Houverão tranzacções regulares a 27 1|2 d. p. mil reis, ao qual existem sacadores

Algodão — As entradas forão mui deminutas, e houverão vendas a 5$400 p. @.

Assucar — Teve compradores a 900 reis por @. sobre o ferro.

Agoardente — Vendeo-se a 45$000 reis a pipa.

Couros salgados — Continuão procurados a 140 reis a libra.

Bacalhão — Não houverão novas entradas e o deposito está reduzido a 3000 barricas, e se tem vendido a retalho de 10$300 a 10$400.

Café — Vendeo-se de 3$000 a 3$400 reis a arroba.

Carne secca — Entrárão dous carregamentos com os quaes não excede o deposito a 33000 @, e o preço de 1$400 a 2$600.

Dita de vaca salgada — Vendeo-se de 18$000 a 20$000 reis o barril.

Cerveja — Ha falta e as ultimas vendas forão de 4$500 e 4$700 a duzia.

Farello — Vendeo-se a 4$000 rs. a barrica.

Folha de Flandres — Idem a 28$000 reis á caixa.

Massas sortidas — Idem a 5$ reis a @.

Milho — Idem a 6$ reis a sacca, de alqueire velho.

Potassa americana — Idem a 260 reis a libra.

Salsa parrilha — Idem a 25$ reis a @.

Tabaco maependim — Idem de 2$200 a 4$500 reis a @.

Toucinho — Idem a 2$560 a @., o de Santos.

Entrárão varios navios em lastro, e um carregamento de Sette com vinho, azeite e papel, que não foi vendido.

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 20 DE DEZEMBRO.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres. . . 26
« « Paris. . . . 365 a 368
« « Hamburgo . 675 a 680
Metaes. Dobrões hespanhóes. 29$900
« « da patria. . 29$800
« Pesos hespanhóes .
« « da patria. . .
« Peças de 6$400 v. 16$400
« « de « n .
« Moedas de 4$000 .
« Prata. . . . . . 96 a 98
Apolices de 6 por cento. . 70 1|2 a 5|8

CAMBIOS EM LISBOA

Em 4 de novembro.

		Dinh.°	Letras.
Amsterdam		44	43 3/4
Hamburgo	48 7/8	49	48 3/4
Londres..	(53 . . . . d.v.	53 3/4	—
	(53 3/4 54 90 d.v.	54	55
Genova		522	524
Paris		525	526

Valor dos metaes e papeis de credito.

Objectos.	Compra.		Venda.
Peças de 7$500	7$780	a	7$820
Onças hespanholas	14$350	«	15$450
Soberanos	4$420	«	4$450
Ouro cerceado	1$930	«	1$950
- em barra	25	«	26
Patacas hespanholas	$920	«	$930
Brazileiras	$905	«	$915
Mexicanas	$900	«	$910
Prata em barra	28 a 28 1/4	«	——

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 6.

Cette ; 42 dias, polaca sarda Silencia, de 227 toneladas ; cap. João Baptista Gaaggio, equip. 13, carga vinho, azeite doce, e papel : a Luiz Beugueire.

S. Thomé ; 46 dias, hiate portuguez Conceição, de 21 toneladas, cap. Jorge João de Souza, equip. 9, carga lastro : a José Francisco de Azevedo Lisboa.

Cutinguiba ; 10 dias, escuna de guerra brazileira Lebre, commandante o cap, tenente Marcos José Evangelista.

New Castle ; 60 dias, galera ingleza Iris, cap. R. Bertram, equip. 14, carga carvão de pedra : a Mc. Calmont & C.ª

Valparaiso ; 76 dias, brigue inglez Champiom, de 225 toneladas, cap. Roberto Holt, equip. 13, carga cobre e farinha de trigo : á ordem.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Falmonth ; barca ingleza Cigar, cap. Hawy, com a mesma carga que trouxe de Montevidéo.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 7.

Bahia ; 13 dias, brigue prussisno, Munphio, de 260 ton., cap. H. Krant, equip 13, carga lastro : a Le Breton Schramm & C.ª

Rio de Janeiro ; 30 dias, brigue austriaco Cupido, de 320 ton., cap. Elias Lepovez. equip. 11, carga lastro : á ordem.

Dito ; 35 dias, brigue inglez Barnet, de 213 ton., cap. W.m Wilie, equip. 11, carga café : ao capitão.

Lisboa ; 49 dias, brigue sueco Helena, de 240 ton., cap. J. H Knot, equip 13, carga sal, azeite doce, e pedra : a Le.Breton Schramm & C.ª

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, commendador da ordem de Christo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber que nos armazens d'alfandega se achão além do tempo permittido pelo regulamento as mercadorias abaixo descriptas, as quaes, se não forem despachadas dentro do prazo de trinta dias contados d'esta data, serão arrematadas em hasta publica em conformidade do disposto no cap. 16 do mesmo regulamento, sem que fique competindo aos seus donos poder allegar causa alguma contra o effeito desta venda.

ASM - 2 - Caixas ns. 1, e 2 ; vindas em 31 de agosto de 1841 pelo brigue portuguez - Africano - á Ordem.

FB - 5 - Barricas ns. 6 a 10, vindas em 30 de setembro de 1841 pela barca portugueza - Tentadora - á Miguel Antonio da Costa e Silva.

BIC - 2 - Barricas - SN - entradas em 8 de outubro de 1841, vinda ne brigue portuguez - Tarujo - á José Rodrigues Tarujo.

SM - 1 - Caixa - SN - entrada em 18 de janeiro de 1842, vinda no brigue escuna portuguez - Amelia - á F. B. de Medeiros.

Assignado —V T. P. de F Camargo.

= Pela administração da mesa do Consulado se faz saber que no dia 12 do corrente se ha de arrematar a porta da mesma administração trez caixas d'assucar branco, aprehendidas pelos respectivos empregados do Trapiche do pelourinho por inexactidão das taras; sendo a arrematação livre de despezas ao arremante. Mesa do Consulado de Pernambuco 7 de Janeiro de 1843

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

DECLARAÇÕES.

= O Arsenal de Guerra, precisa comprar quatrocentas canadas de azeite de carrapato, cem ditas de dito de côco, pela medida nova seis caixas de velas de espermacete, e quatro, centas vassouras : qualquer pessoa que tal generos tiver, compareça na repartição do mesmo Arsenal hoje 9 do corrente ás dez horas, para tratar do seu ajuste. Arsenal de Guerra 7 de Janeiro de 1843. – *Martins*, coronel director interino.

= Pela Sub-delegatura da Freguezia da Boa-vista, foi preso no dia 19 de Dezembro p. p. o preto Antonio, o qual diz ser escravo de Francisco Manoel da Paixão, morador em Bizerros.

LEILÕES.

= O leilão annunciado pelo Corretor Oliveira, do casco do Brigue Inglez Newburn, naufragado na costa do Rio Grande do Norte, onde existe, e os mais salvados do mesmo Brigue, fica transferido por causa da chuva, para terça feira 10 do corrente ás 10 horas da manhã, e será effectuado no forte do Matto, prença do sr. Mendonça.

AVISOS DIVERSOS.

= A padaria, que o abaixo assignado tinha, na rua Direita n.° 40, vendeo-a ao Sr. José Luiz de Sousa, no dia 30 de dezembro p. p., por o mesmo Sr. se portar com o annunciante muito bem, pelo espaço de dous annos e meio que esteve d'administrador da referida padaria. -- *Manoel Joaquim Lamas.*

= Tendo-se reconhecido fallida a casa commercial, nesta cidade, sob a firma dos abaixo assignados, por este declarão os mesmos abaixo assignados, que a dita casa se acha sob a administração dos Srs. Geo Kemworthy & C.ª, o que pelo presente annuncio declarão para conhecimento de todos a quem este mesmo possa interessar. -- *Gaskell Johnson & Companhia.*

= Aluga-se o 1.° andar da casa n.° 8 na rua do Fogo : a tratar na casa n.° 44, na pracinha do Livramento.

= Alugão-se as casas n.° 4 e 6, do aterro da Boa-vista, uma das novas da rua d'Aurora, rua da Solidade, e no sitio de Santo Amaro, a tratar com Francisco Antonio de Oliveira, ou com o seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva. Os mesmos vendem pedras de Lisboa para varandas, um bom cavallo mestre para carrinho, e um dito muito bonito para sela.

= Os abaixo assignados fazem certo ao publico, que achando-se fallida a casa commercial nesta cidade, sob a firma de Gaskell Johnson & C.ª, são os abaixo assignados os encarregados da sua liquidação; pelo que avisão pelo presente aos credores da mesma casa para apresentarem as suas contas, afim de serem legalisadas; e aos devedores para virem pagar os debitos que se acharem vencidos, na rua da Cruz n. 13. -- *George Henworthy & C.ª*

= Antonio Manoel da Costa e Silva, retira-se para Portugal.

= Pelo presente annuncio se faz publico que José Antonio dos Santos Leal, quer vender a metade de uma casa cita no lugar da Casa Forte, a qual houve por fallecimento de sua mãi Joaquina Maria do Sacramento; quem se julgar com direito á dita casa, faça patente por meio d'outro annuncio no prazo de oito dias contados da data deste para intelligencia do comprador, findos os quaes se realisará dita compra, e o comprador repelle de si toda e qualquer responsabelidade, por alguma duvida que possa apparecer.

= Quem quizer alugar uma negra moça crioula, para todo o serviço de uma casa, excepto engommar : a fallar no pateo da Santa Cruz casa n.° 66, quasi ao pé da do Snr. Pirette.

= Na pastelaria, e confeitoria, fabrica de agoa imperial na rua das Trincheiras n. 14, onde se e incontrará todas as qualidades de pasteis frios, torta de leite, creme de dito, pastelinhos forma de chouriço, biscoito de saboia, pudins de todas as qualidades, croquets meringd, biscoito em caixas, amendoada, macarrom amanteigado, rosca banhada, biscoito para chá, biscoito banhado; em fim tudo quanto contém uma pastelaria, assim como tambem faz e incommendas para casas particulares, e encarrega-se de assar toda a qualidade de carne, como aves, pernas de carneiro, ou outra qualquer cousa, como leitão, presunto de fiambre, pesê, e galinhas cheias, e tambem encarrega-se de dar almoço, jantar e ceia, na dita casa, e igualmente para casas particulares aonde acharão tudo a gosto, dando petiscos a todas as horas tudo com asseio e promptidão, e tambem acharão liquidos de todas as qualidades, como vinho bordeaux, champanhe, frontignan, vinho do porto, tudo de superior qualidade, como tambem licor francez, e refrescos de todas as qualidades.

Loteria a favor da impressão das Memorias historicas de Pernambuco.

As rodas desta Loteria tem o seu andamento no dia 28 Fevereiro proximo futuro, e talvez antes, se a extracção dos bilhetes se tornar rapida, como he de esperar, attentas as verdadeiras vantagens, que aos compradores proporcima o respectivo plano, o melhor e mais bem organisado ; pois contem 203 premios grandes, sendo o 1.° de 12:000$ rs, o 2.°. de 6:000$, o 3.°. de 3:000$, o 4.° de 2:000$, alem de dous de 1:000$, cinco de 400$, dez de 200$, vinte de 100$, quarenta de 50$, cento e vinte de 20$, e o 1.°. e ultimo brancos de 423$ reis cada um. Tem de mais a bondade de regular o primeiro premio quasi um conto por mil reis, visto custar cada um bilhete 13$ reis, e sendo a loteria de cinco mil bilhetes a presenta quasi premiada a terça parte, cabendo ao menor dos premios a quantia de 14$ rs. Os bilhetes achão-se a venda nos lugares já annunciados, e á compra delles devem concorrer aquellas pessoas amantes deste jogo, e que desejão fazer fortuna.

☞ O Bacharel Vicente Pereira do Rego tem estabelecido o seu escriptorio de advocacia na rua Nova, n. 5, primeiro andar ; onde tambem admitte discipulos particulares para o estudo das lingoas franceza e ingleza, e da Geometrica, desde as 3 horas as 6 da tarde.

☞ **J. B. Navarre & C.ª tem para vender no deposito ao pé do arco de S. Antonio, frente a ponte e caes do passeio do Collegio, assucar refinado em pãos inteiros, pedaços e em pó, por atacado e a retalho de uma libra : 3 qualidades á 160, 140, e 80 reis por libra, mel de bom gosto superior ao de engenho, por ser do assucar refinado, tendo-se nas operações da fabricação do assucar extrahido a potassa e cal, que contemos assucares de engenho, á 80 reis a garrafa, botijas de genebra da qualidade de Hamburgo a 240 reis a botija, e pipas de agoaardente superior de 22 grãos.**

☞ O abaixo assignado faz publico a todos os Srs. negociantes tanto nacionaes como estrangeiros, que se julgarem credores da firma de José Joaquim Alves Texeira & C.ª ou por letras ou contas as queira apresentar no praso de 8 dias para serem immediatamente pagas, pois julga nada deverem, e por nada ficarei responsavel desta data em diante por estar extinta a sociedade da dita firma.

José Gonçalves Torres.

☞ Pede-se ao Sr. José Claudino Leite o favor de ver se o escravo, de que trata, tem os signaes seguintes : chama-se Benedicto (pode mudar o nome), de idade 40 e tantos annos, cabeça pontuda, olhos pequenos e cor de fogo, barbado bastante e de suissas, estatura regular, cheio do corpo, he muito ladino, sendo de Angola, encruza os braços quando se briga com elle ; no caso de ter estes signaes, fará o favor de remette-lo ao major Mayer, que responsabilisa-se por toda a despeza.

☞ A sociedade das artes mecanicas desta cidade tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem de breve abrir o curso de geometria e mecanica applicada as artes, no consistorio de S. José ; aquelle que pretender seguir ao dito curso haja quanto antes de comparecer á mesma sociedade para ser contemplado.

= José Francisco da Silva, residente no botequim da rua das Cruzes, retira-se para Montevidéo até o fim deste mez.

= João Frederico Abreu Rego, com caza de commissão para compra e venda de escravos, na rua de Agoas-verdes n.° 46 ; aviza ao publico que elle continua a comprar, e a vender escravos de toda a qualidade, affiançando se a sua legitima pósse ; assim como a receber em sua casa para vender por conta de seus proprios donos quaesquer escravos que lhe sejão confiados, ou a preço fixo, ou pelo mais que poder obter, conforme as ordens de seus senhores, levando somente de commissão de venda 5 por cento, alem das comedorias, que são 100 reis diarios, se á venda se não poder effectuar dentro em uma semana, em a qual nada receba de ditas comedorias, recebendo-as por inteiro quando algum dos escravos que tiver recebido para vender seja retirado do seu poder antes da venda verificada. Tambem recebe escravos do mato para o mesmo fim, e a estes manda curar, quando por acaso adoeção em sua casa, sendo o tratamento por conta de seus senhores : encarrega-se igualmente de procurar escravos com qualquer officio, que lhe sejão encommendados : para inteira segurança dos tratos offerece toda a garantia, como até aqui o tem feito, e só exige dos senhores a declaração verdadeira dos vicios, ou achaque de seus respectivos escravos para evitar o enganar alguem : pode ser procurado em sua caza a qualquer hora do dia aonde tem a venda varios escravos com habilidades, e sem ellas, e não menciona aqui as vantagens e commodidades que resultão ao publico deste seu estabelecimento porque ellas já são bem conhecidas.

= Precisa-se alugar dous moleques, sendo o aluguel pago semanalmente ; na rua dos Quarteis loja n. 14.

= Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Antonio da Santa Cruz, a negocio de seu interesse ; nas cinco Pontas n. 30, e 32.

☞ O abaixo assignado pelo presente faz publico, que desde a publicação deste fica dissolvida a sociedade que com elle tinha João Pinto Regis de Souza, em duas vendas debaixo da firma de Figueiredo & Souza, declarando que esta sociedade foi dissolvida por convenção, e pelo presente faz o abaixo assignado certo aos credores da mesma extincta firma, que somente ao abaixo assignado compete pagar o que se achava a dever a sociedade até o dia 7 de janeiro do corrente anno *Manoel Antonio de Figueiredo.*

☞ Troca-se ou vende-se uma escrava de nação, por qualquer outro objecto : a tratar na rua do Apollo n. 24, fabrica de Mesquita & Dutra.

☞ Aluga-se um escravo moço e robusto para qualquer serviço, o qual é bom servente de pedreiro; quem o quizer dirija-se ao Recife casa de Gonçalo José da Costa e Sá na rua da Madre de Deos.

☞ Offerece-se para criado um pardo do mato ainda rapaz, o qual é fiel e diligente ; quem o quizer dirija-se ao Recife á casa de Gonçalo José da Costa e Sá, na rua da Madre de Deos.

☞ Se o relogio, que se annunciou no Diario de 5 do corrente, ter-se apprehendido á um preto no primeiro de janeiro, fôr de prata, grande e antigo, com caixa supposta, e duas chaves, sendo uma de carolina e outra de metal que é a que dá corda, estando ambas quando o relogio foi furtado, amarradas em fio de algodão bastante sujo, é pertencente a loja de sêra da rua do Rangel, casa n. 1.

Collegio da Boa-Vista, sito atraz da Matriz.

☞ A Directora faz sciente aos paes de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrirá de novo as aulas do mesmo collegio.

☞ João Jacintho Areia, subdito portuguez, retira-se para a corte do Rio de Janeiro.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ **No dia 12 do corrente correm impreterivelmente as rodas desta loteria, no consistorio da mesma Matriz, as 10 horas da manhãa, venda-se ou não o restante dos bilhetes.**

☞ O abaixo assignado declara ao publico, a quem lhe faltar um moleque, (diz elle moleque) que ha annos anda fugido ou furtado, dando os signaes certos se lhe dirá quem o tem, não se responsabilisando pela fuga ou morte do mesmo. *Antonio da Costa Soares Guimarães.*

☞ No dia 21 do passado mez de dezembro, appareceu no sitio do abaixo assignado, um cavallo que parece ser muito novo; quem fôr seu dono, e der os signaes certos e pagando a despeza que tiver feito se lhe entregará. *Antonio Baptista Ribeiro de Faria.*

☞ Da-se dinheiro a premio com pinhores de ouro ou prata; assim como compra-se: no porto das canoas do Recife onde tem canoas de agoa, e carroças.

— Dezeja-se fallar á preta velha Maria do O', que tem um filho de nome Manoel, a qual mora no forte do Matto no bairro do Recife, para negocio de seu interesse, ella pois, ou alguem por si, dirija-se á rua da Cadeia velha loja n. 53.

☞ Precisa-se de uma ama de forra ou captiva: na rua estreita do Rozario n. 23 segundo andar.

☞ Quintino Augusto Pamplona, retira-se para a Cidade do Ceará.

☞ Precisa-se de 300$ rs. a premio de 2 por cento ao mez, com hypotheca em um sitio, e pagando-se o premio mensalmente; quem quizer dar annuncie.

☞ A direcção da sociedade theatral Philo-Thalia, convida aos snrs. socios a reunirem-se para a sessão extraordinaria, afim de tratar-se de objectos de urgencia, segunda feira 9 do corrente as 6 horas da tarde na casa da mesma sociedade.

☞ Quem precisar de uma mulher para ama de casa de pouca familia, a qual sabe cozinhar o ordinario, e engommar, dirija-se á rua do Livramento loja de couros n. 11.

☞ Alberto Lavenére tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle se propõe a continuar não só as suas lições de lingoa franceza, como tambem lições de lingoa portugueza para os estrangeiros. As pessoas que desejarem aprender ditas lingoas, poderão apparecer na botica da rua Nova junto da do snr. Pinto, ou na rua da Alegria defronte do beco que vai para a Gloria, onde se acha assistindo; podem os snrs. que quizerem aprender ditas linguas estarem certos, que elle empregará todos os meios para o adiantamento dos discipulos.

☞ Desappareceo no dia quarta feira 4 do corrente, da porta de Joze de Oliveira, tomando a direcção das 5 pontas, um cavallo russo pombo, grande, de boas carnes, anca muito larga, focinho comprido, e pescoço ronconho, capado de pouco tempo, supõe-se ser pegado, ou se dirigio no meio de algum comboio porque estava de cangalha forrada de couro, e tem um signal particular que só o mesmo dono he que sabe; quem o tiver achado e queira restituir, dirija-se á casa do mesmo Joze de Oliveira, que será recompensado.

— Joze Maria Vieira, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

☞ Precisa-se alugar alguns pretos que estejão acostumados ao serviço de engenho, dando-se-lhes de comer: na rua de Senzala nova n. 42.

☞ Avisa-se as pessoas que crião cabras no lugar da Solidade, como quem as cria no sertão, que hajão de as ter recolhidas, ou traze-las com canga, para não andarem de quintal em quintal sustentando-se a custa dos donos dos mesmos quintaes, do contrario se fará dellas o que melhor parecer, visto que ja se tem mandado algumas em casa do snr. fiscal, e a isso não deu providencias. — Um que tem ficado sem o que lhe custou a plantar.

☞ Precisa-se de um menino de 10 para 11 annos, e que tenha ja algum conhecimento de fazendas e miudezas: na rua da Cadeia velha na primeira loja de fazendas ao pé do arco da Conceição.

☞ Precisa-se de um caixeiro e um marcador: no botequim junto ao theatro.

☞ Qualquer senhora capaz que precisar de metade de uma casa em boa rua, dirija-se á praça da Boa vista n. 14.

☞ Quem precisar de uma mulher capaz para o serviço de uma casa de portas dentro, annuncie.

☞ Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda, e dê fiador a sua conducta, para tomar conta de uma venda nas 5 pontas n. 35 onde tem lampião.

☞ Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua Augusta n. 12.

☞ Roga-se ao snr. Bernardo Joze Pereira de annunciar por esta folha a sua morada, para um negocio de seu interesse.

☞ No dia 21 de dezembro fugio do sitio da estrada que vai para Bellem, um cavallo castanho, pés e mãos calçadas, tem nos pés marcas de esfoladura de peias que lhe cortarão, he novo da primeira muda, tem no quarto direito a marca =M=, fugio sem cabestro; quem o tiver achado e quizer restituir leve ao atterro dos Affodos no sobrado do Lima, defronte do viveiro, ou annuncie.

☞ Joze Soares d'Azevedo, lente da lingoa franceza do Lyceo, tem aberto em sua casa, rua do Collegio n. 14, primeiro andar, um curso de lingoa franceza, e outro de Philosophia. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á casa do annunciante, de manhã até ás 9 horas, e de tarde das 3 em diante.

COMPRAS.

☞ Sera de carnahuba em grande porção; quem tiver annuncie.

☞ Uma bomba de metal ou de madeira, de 12 palmos de comprimento, estando em bom estado, e sendo por preço commodo: no sitio do retiro na passagem da Magdalena, ou no Recife casa de Gonçalo Joze da Costa e Sá, nas segundas e sabbados, ou annuncie.

— A commissão encarregada da adminis tração das obras pertencentes ao patrimonio do hospital da ordem terceira de N. S. do Monte do Carmo, compra as madeiras e materiaes seguintes: 100 traves ou aquellas que forem precisas, de 33 palmos, e palmo e coito de grossura; mais 20 a 30 ditas do mesmo comprimento e palmo quadrado; 4 ditas de 45 a 50 com palmo e torno de grossura; 200 caibros de 30 palmos, duas duzias de taboas de louro de refugo, e 20 duzias de dito limpo; 15 a 20 milheiros de tijolos de alvenaria grossa; 1000 a 1200 alqueires de cal preta; as pessoas que estes generos tiverem e os queira fornecer da melhor qualidade, sendo preferidos aquelles, que por menos fizerem; os pretendentes podem apresentar as suas propostas em carta fechada a qualquer um dos da commisão. Manoel Pacheco de Mello, Antonio Vicente Guimarães, Domingos Joze Rodrigues de Azevedo, e por impedimento de Gabriel Antonio, Manoel Antonio de Jesus.

☞ No atterro dos Affogados, uma venda com fundos ou sem elles; quem tiver annuncie.

☞ Effectivamente para fora da provincia, mulatinhas, crioulas, e mais escravos de 13 a 20 annos, paga-se bem sendo bonitos: na rua do Livramento n. 3, das 9 horas as 4 da tarde.

VENDAS.

☞ Uma armação de venda por preço commodo, e tambem se cede a chave da casa onde ella se acha collocada: na rua das Cruzes n. 29 se dirá com quem se deva tratar.

☞ Alguns herdeiros do sitio denominado Mangueira vendem a parte que lhes pertencem do mesmo sitio: na praça da Boa vista n. 10.

☞ Vende-se ou freta-se o Brigue Americano Chipola, de superior marcha, forrado e cavilhado de cobre: os pretendentes dirijão se a Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche novo n. 18.

☞ Os utencilios da padaria estabelecida na povoação dos Affogados n. 9, no segundo sobrado do lado esquerdo passando a ponte: a tratar na mesma.

☞ Uma boa porção de bicos, e rendas, proprias para toalhas, e outras couzas, tudo feito na terra, e muito em conta: na rua da Conceição da Boa-vista n. 10.

☞ Barricas com farinha sssf e americana de diversas qualidades, caixões com chapéos de baêta, caixinhas com muito bons charutos, fio de çapateiro, barris com tinta em massa de varias cores, latas com as verdadeiras pilulas de familia, e outros mais generos por preço commodo: na rua estreita do Rozario n. 13, na padaria de Francisco Alves da Cunha.

☞ Uma negrinha crioula, de 15 annos, recolhida, bonita figura, sem defeitos, e nem achaques, cose chão, e faz lavarinto, cozinha o ordinario de uma casa, e lava de sabão, faz renda, e ao comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua estreita do Rozario n. 38.

☞ Luvas para senhora a 640, ditas de algodão para homem a 320, tezouras finas a 200 rs., canivetes de aparar pennas a 360 e 320, bons sabonetes para barba a 120, suspensorios de borracha a 320 o par, linhas de marcar, ditas de novellos e de meiadas, papel de peso muito bom a 3$ e 2800, boas escovas com espelho para cabello, e tambem para dar lustro encalçado, pentes de tartaruga para marrafas a 1440, caixinhas de agulhas francezas a 400 rs., bom macassá perola e em oleo, banhas francezas a 120 o boião, e tambem se vende espermacete de 6 em libra a 700 reis: na rua do Livramento casa n. 10.

☞ Uma porção de barricas vazias, que forão de farinha de trigo, duas canoas fechadas com mais de 60 palmos de comprido, 30 e tantas caixas vazias, do porto, um cavallo castanho muito carregador, tudo por preço commodo: na padaria de João Lopes de Lima; na mesma compra-se um oratorio pequeno sendo moderno, e com pouco uso, e precisa-se de um forneiro sendo perito não se repara ao preço.

☞ Saccas com milho por 4$: no caes da Alfandega armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

☞ Farinha de mandioca por 3200 a sacca; e maná em caixas de 16 libras: na rua da Moeda n. 8.

☞ Farinha de mandioca de Santa Catharina, em saccas de dous alqueires e meio do Rio, de muito boa qualidade e por preço commodo: na rua da Cadeia dentro do Recife cazas numeros 12 e 14.

☞ Um jogo de gamão com seus pertences de marfim, uma carteira propria para loja, ou venda; uma optima espingarda de caça varios livros em francez sendo mestre de torneiro, de forja, de fundidor de latão, de relojoeiro, e outras muitas obras optimas para qualquer pessoa se applicar sem maior trabalho; tudo por preço commodo: na rua do Lobato n. 5.

☞ Lanternas de casquinha inglezas finas, ditas com pé de vidro lapidadas e lisas, e mangas de vidro lapidadas, ditas lisas inglezas de muito bom gosto, garrafas lapidadas de cristal, componteiras para doce, copos para agoa, calix para vinho, porta licores finos com caixa, bandejas finas de muito bom gosto, apparelhos para chá de porcelana dourada, e chicaras de porcelana, frascos de boca larga com rolha, apparelhos para meza de differentes gostos, ditos para chá azues e mais cores, e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Livramento n. 6.

☞ Uma venda com muito poucos fundos sita na passagem da Magdanela alem da ponte pequena, a dinheiro ou a prazo; á tractar na rua do Rozario da Boa-vista n. 17.

☞ Excellente azeite doce de Lisboa por canadas 4200 e a garrafa 540: na rua dos Quarteis n. 18.

☞ Bogias de carnauba de 6 e 9 em libra a 320 a libra, boas cartas e taboadas para meninos a 80 e 40 rs., pautas grandes e pequenas a 60 e 30 reis: na rua do Nogueira n. 13.

☞ Um moleque, de idade de 18 annos, sabe cozinhar, engommar, e coser, e bom para o serviço de uma casa: na rua de S. Francisco, na primeira casa passando o theatro.

☞ Uma negra de nação de 30 annos, bonita figura, engomma liso, cozinha o ordinario de uma casa, e lava de sabão, e vende na rua, e uma negrinha de 7 annos: na camboa do Carmo n. 19, segundo andar.

☞ Louça vidrada da Bahia: na rua da Cruz n. 64.

☞ Uma boa canoa de carreira, bem construida, e ainda nova: na rua das Flores no primeiro andar á fallar com Luiz Caetano Borges.

= Uma mulata ainda moça propria para o arranjo de qualquer casa, cozinha bem o ordinario, cose, lava, engomma sofrivelmente: na rua da Cadeia n. 30.

☞ Uma casa terrea na Solidade n. 50, no principio da rua de João Fernandes Vieira, em châos proprios, com um terreno contiguo, fazendo ao todo 60 palmos de frente, com 400 de fundo, plantado de diversos arvoredos, e cacimba, e outra dita na rua Velha n. 50 com quintal murado, e cacimba no meio; um mulato bastante claro, e robusto, de idade de 18 annos, proprio para pagem: na rua da Guia sobrado de um andar n. 46.

— Uma padaria com todos os seus pertences em muito bom local quasi dentro da Cidade, a qual vende diariamente á porta duas arrobas de pão fora bolaxa, bolaxinha &c. cujo aluguel das cazas (por ser duas) he muito em conta avista dos commodos que se offerecem para moradia de uma familia, com banho, e porto de embarque junto do caza; quem pretender procure na rua do Rozario da Boa-vista no sobrado de um andar por cima da loja de tanoeiro.

— Um preto que tem 25 athe 30 annos de idade, e bonita figura, e bom pagem cocheiro, e monta muito bem a cavallo, e mestre de todo serviço de uma casa, como servir bem a meza, limpar pratos &c., e emfim talvez não haja outro melhor nesta Cidade, e vende-se por seu sr. estar proximo a fazer viagem para Europa; o preço 700$: quem quiser annuncie.

☞ Compendios de Geometria de um bom methodo: na loja do snr. Pinto, no pateo do Collegio; preço 640 rs.

☞ Optimas toalhas de linho cru, proprias para mesa de jantar, e bancas, pelo barato preço de 3, 4, e 5$ rs.: na rua do Crespo loja n. 11, lado do sul.

☞ Potassa da Russia a 270 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

☞ Quatro canoas: na rua do Apollo n. 15 segundo andar.

☞ Excellente farinha de mandioca fina, chegada proximamente no ultimo navio vindo do Rio de Janeiro: na rua do Collegio numero 21.

☞ Uma escrava mulata de 21 annos de idade, bastante vistoza, recolhida, cosinha o regular de uma casa, engomma, lava de varrella, e ensaboa, e faz renda, he bastante sadia e izenta de vicios: na rua da Penha n. 7.

☞ Uma casa terrea boa e grande, situada em Tigipió, junto da estrada, e feita a moderna, com duas salas, dous quartos, cozinha e quarto para pretos; junto a casa tem um pequeno sitio, com baixa de capim, varias plantações de hortalices, muitos pés de bananeiras de prata, annanázes; existindo mais em dito sitio uma estribaria principiada mas não acabada, a qual se vende junto com a mesma casa; na rua da Cruz do Recife n. 48.

☞ Um lindo moleque de 14 a 16 annos bom servente de uma casa, sabe tambem tratar de cavallos e muito bom pagem; uma preta de bonita figura de 20 a 22 annos, muito boa lavadeira e quitandeira, e de todo o mais serviço; uma dita de 20 annos perfeita engomadeira, cozinheira, e cose, para fóra da provincia, uma molatinha de 12 annos propria para mucamba de alguma menina; 2 pretos muito moços e reforçados proprios para todo o serviço; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

☞ Cinco escravas, uma creola de idade 25 annos, engomma bem, qualquer vestido de senhora, cose chaõ, e cosinha o ordinario de uma casa, duas de nação com bonitas figuras, engommão lizo, cozinhão e lavão de sabão e varrella, duas ditas de nação quitandeiras, cosinhão o ordinario, todas se dão a contento ao comprador: na rua Direita numero 43.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 5 do corrente mez, fugio um preto de nome Joaquim (por alcunha celeiro), nação Camundongo, representa ter 25 até 30 annos de idade, com os signaes seguintes: cor fulla, dentes da frente limados, pés largos, olhos amortecidos, e quando anda estala muito as juntas dos pés; levou vestido camisa de xila azul, ceroula de estoupa, e chapéo de palha novo com uma fita preta amarrada; quem o apprehender leve-o ao pateo de S. Pedro n. 16, que será generosamente recompensado.

☞ Fugio no dia 23 de Outubro de 1842 um preto de nome Jacintho, nação Quiçamá idade pouco mais ou menos de 18 a 20 annos, sem barba, alto, com os dous dentes da frente de cima limados, levou vestido calças e camisa de algodão entrançado; quem o pegar pode leva-lo a venda de Diogo Rodrigues em Fora de Portas que se lhe dará 100$ de gratificação.

☞ No dia 26 de Dezembro do anno p. p. do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, fugirão seis escravos pertencentes ao proprietario do mesmo engenho a saber: João Caçange, idade 35 annos pouco mais ou menos, bem preto, e barbado, estatura mediana, um pouco secco do corpo, canellas finas, e cabiludas, pés pequenos, olhos alguma cousa grandes, tem um caroço nas costas de uma polegada de comprido, e he muito ladino.

João angico, idade 30 annos pouco mais ou menos, de boa altura e grossura mediana, um pouco fula, gago, tem falta de dentes na frente, e he ladino.

José Benguela, idade 20 annos pouco mais ou menos, de boa altura, e secco do corpo, canellas compridas e finas, tem uma cicatriz junto ao nariz de um a outro lado, pés compridos, e alguma cousa cambados, tem poucos dentes, e he bem ladino.

Antão cabra, idade de 35 annos pouco mais ou menos, tem um olho vazado, estatura mediana, e não muito secco porém espadaudo, dedos grandes dos pés alguma cousa tortos, e levou uma corrente ao pescoço.

Maria creola, idade 25 annos pouco mais ou menos, de boa estatura, cheia do corpo, e espadauda, os dedos grandes dos pés tortos, tem uma quebradura na barriga motivada dos partos que tem tido, e falta de dentes na frente.

Euzebio creolo, idade 40 annos pouco mais ou menos, alto e secco do corpo, tem na frente do queixo de baixo ou de cima falta de um ou dous dentes: qualquer pessoa que os aprehender, leve-os ao seu senhor no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo n. 66, que receberá 25$ de gratificação cada um.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1843